

# Minha contribuição ao Simpósio Mário Schenberg (29.11.90)

Encadeamento de idéias que poderão ter utilidades.

- 1º) Havendo lentes gravitacionais, será possível existir vórtices gravitacionais
- 2º) Havendo vórtices " " " " anéis de vórtices "
- 3º) Havendo anéis de vórtices " " " " toróides "

Obs.: Além do modelo clássico da toróide ensinado na Física, o modelo descrito na pág. 1390 do Novo Dicionário Aurélio - 1ª Edição, existe e funciona na prática. É o fenômeno físico mais comum nas turbulências. Sobrevive ao próprio vórtice\* que lhe deu origem. É um reorientador de fluxo que fecha-se sobre si próprio, tornando-se mais denso. É um fenômeno extremamente fascinante, fácil de criar e observar. Tivemos já, estudado e observado um toróide desenvolver milhares de orbitais concêntricos ou espirais, que poderão ser circulares, ovais e até mesmo poligonais, que podem aprisionar partículas minúsculas ou grandes, não duvida que o modelo toroidal é o grande candidato para substituir o Big Bang. Não há nada no Big Bang que não possa ser explicado pelo modelo toroidal. Até a radiação Penzias.

D. Freitas - Metalúrgico aposentado

Fome 210 5407

\* ou ondas de choque